

ABI ROCHAS

*Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais*

**BALANÇO DO SETOR
BRASILEIRO DE ROCHAS
ORNAMENTAIS E DE
REVESTIMENTO NO 1º
BIMESTRE DE 2025**

Informe 03/2025

Brasília, DF

Março de 2025

BALANÇO DO SETOR BRASILEIRO DE ROCHAS ORNAMENTAIS E DE REVESTIMENTO NO 1º BIMESTRE DE 2025¹

As exportações realizadas no mês de fevereiro foram inferiores às de janeiro, em faturamento e volume físico. Manteve-se, no entanto, um ótimo desempenho acumulado no 1º bimestre. Neste período, as exportações somaram US\$ 229,3 milhões e 318,8 mil t, com incremento de respectivamente 15,6% e 0,4% frente ao 1º bimestre de 2024.

Ressalta-se a variação positiva do preço médio das rochas processadas (+20,5%) e das rochas silicáticas brutas (+4,6%), respectivamente atrelada ao preço médio das chapas de granito pela posição 6802.93.90 (+12,8%) e blocos de granito pela posição 2516.12.00 (+13,4%). Neste sentido, ampliou-se de 79,7% para 81,7% a participação de rochas processadas no total do faturamento, com redução de 52% para 51% dessas rochas processadas no total do volume físico exportado.

A participação de chapas de quartzito maciço no faturamento das exportações, pela posição 6802.99.90, ampliou-se de 39% no 1º bimestre de 2024 para 48,1% no mesmo período de 2025, bem como de 10,5% para 14,9% em volume físico. Em contrapartida, assistiu-se à queda de 7,7% no preço médio dos blocos desses quartzitos maciços, acompanhado por um incremento de 5,5% no volume físico exportado. Consolidou-se a posição dos quartzitos, quartzo natural associado a pegmatitos, quartzo natural associado a quartzitos e quartzo natural como expoentes das exportações brasileiras.

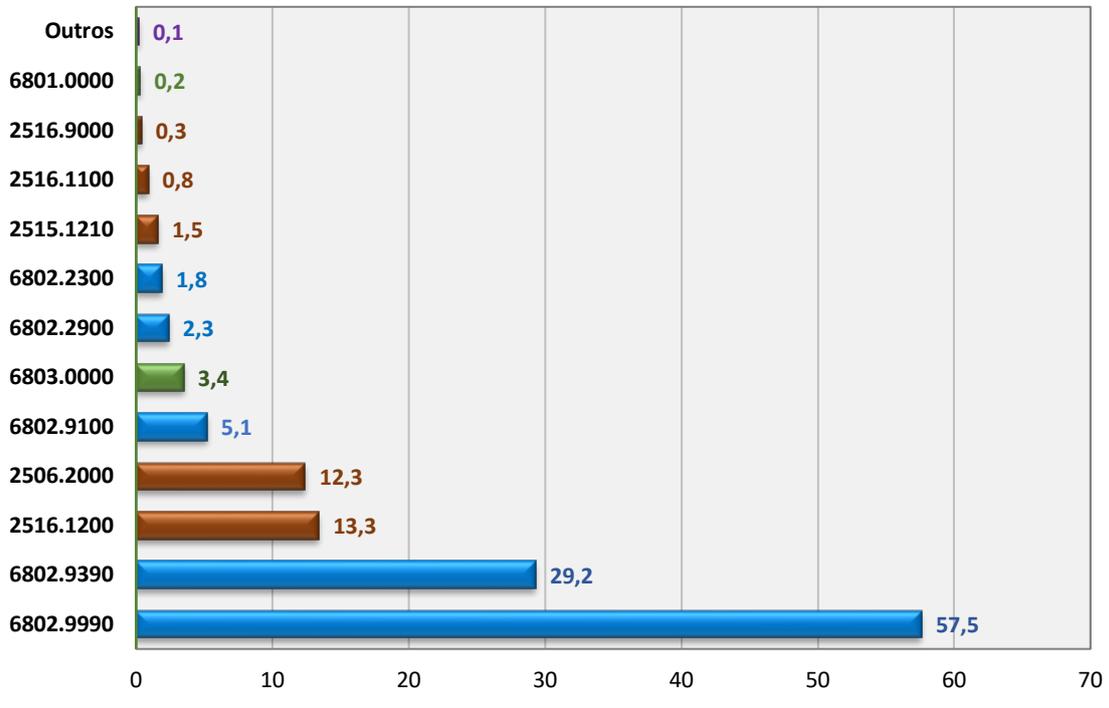
O comportamento “anômalo” das exportações brasileiras de rochas ornamentais, no mês de dezembro de 2024 e 1º bimestre de 2025, foi motivado, como em vários outros setores, pela antecipação das compras dos importadores norte-americanos. Sinalizou-se o temor do aumento das tarifas para essas importações dos EUA, bem como de uma cada vez mais provável recessão da economia desse país.

Da mesma forma, refletindo o bom andamento do mercado interno para imóveis de alto padrão, as importações brasileiras de materiais rochosos naturais registraram incremento de 30% em valor e 30,6% em volume físico, somando respectivamente US\$ 7,3 milhões e 15,1 mil t no 1º bimestre de 2025.

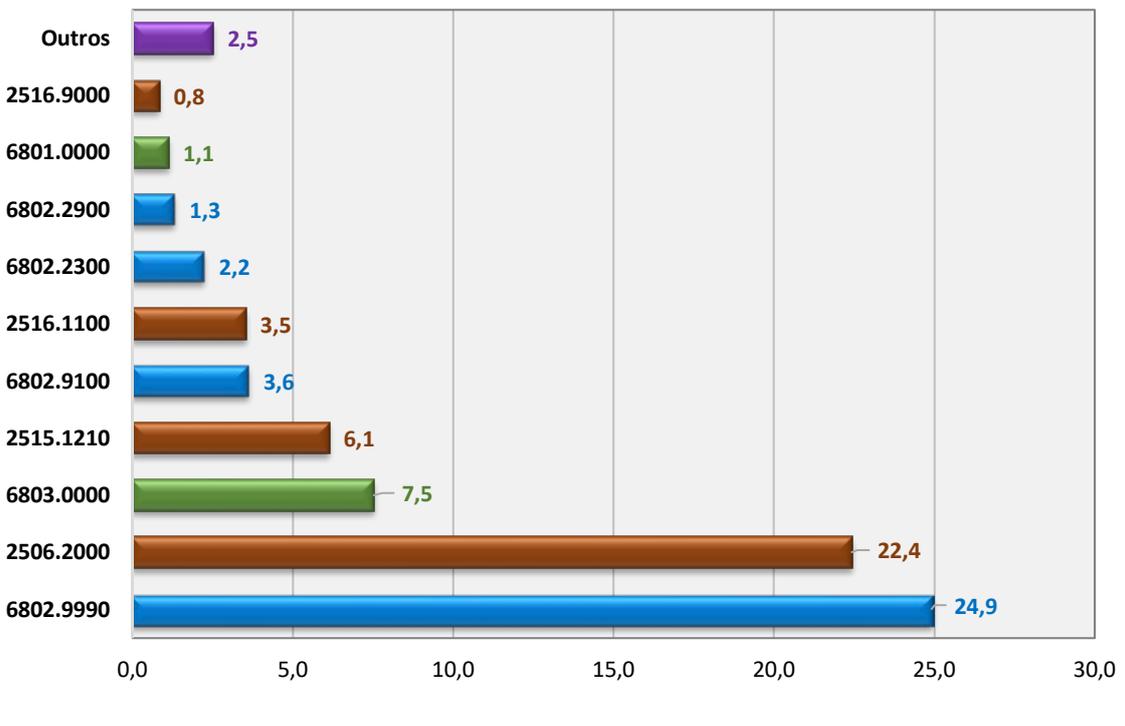
As importações brasileiras de rochas artificiais, por sua vez, registraram incremento de 26,5% em valor e de 45,6% em volume físico, totalizando respectivamente US\$ 11 milhões e 20,2 mil t. Seu preço médio teve recuo de 13,2% passando de US\$ 628,6/t para US\$ 545,8/t. Com as restrições já impostas e projetadas pelo mercado dos EUA aos produtos chineses, deverá se intensificar a pressão de oferta, com redução de preços desses produtos, no mercado internacional.

¹ **Nota:** os dados das exportações e importações brasileiras de rochas ornamentais foram obtidos a partir de consulta à base COMEX STAT, do Ministério da Economia.

**Exportações brasileiras de rochas naturais, por NCM
 1º Bimestre 2025 - US\$ milhão**

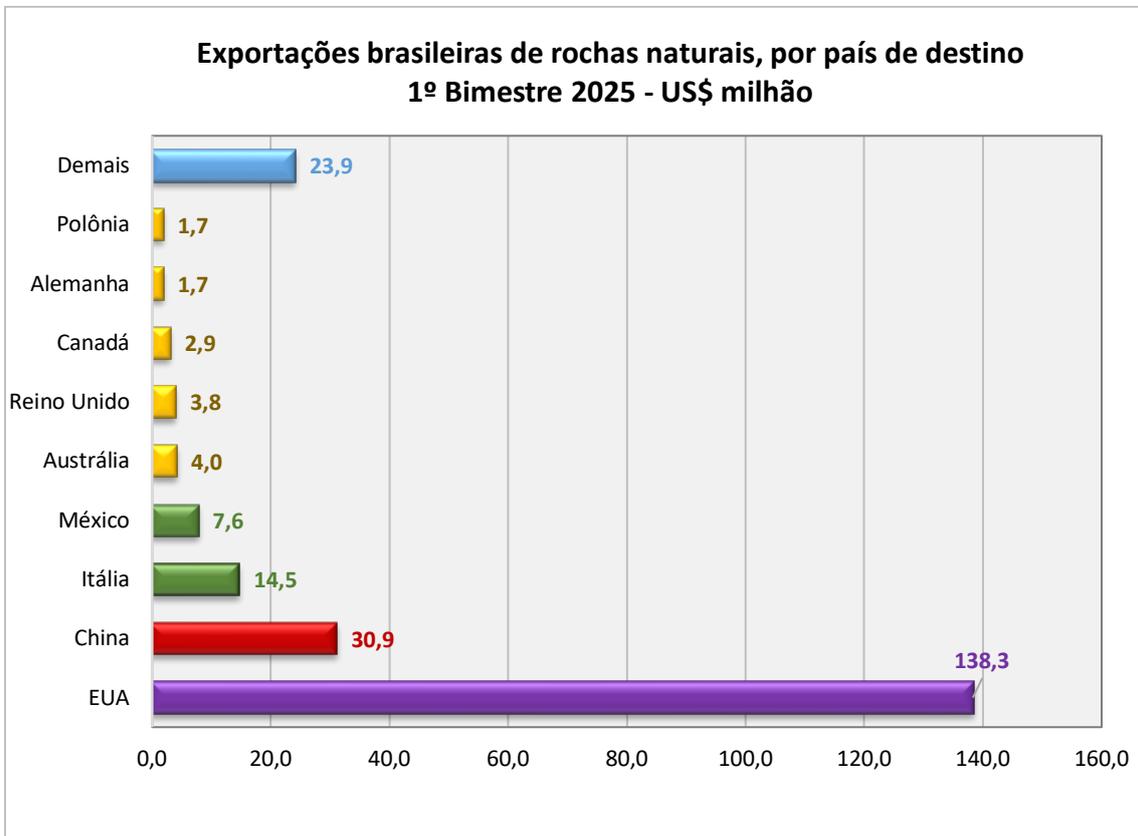


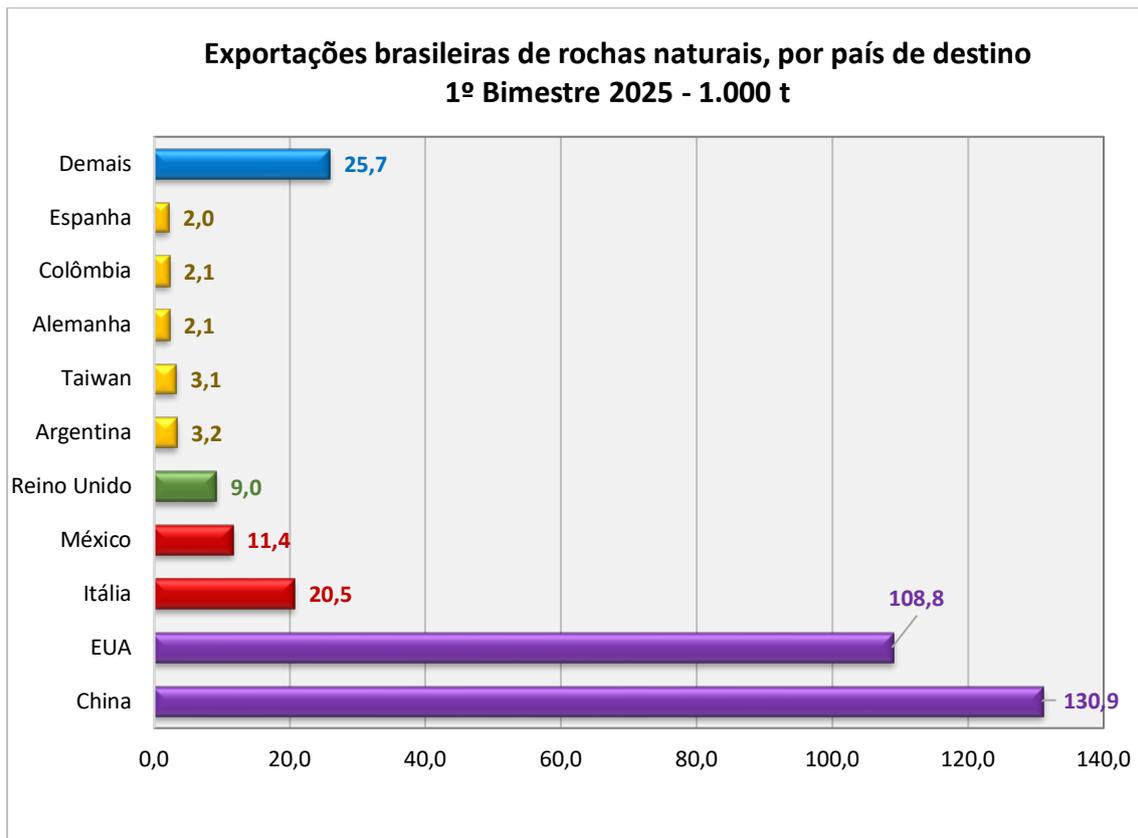
**Exportações brasileiras de rochas naturais, por NCM
 1º Bimestre 2025 - 1.000 t**



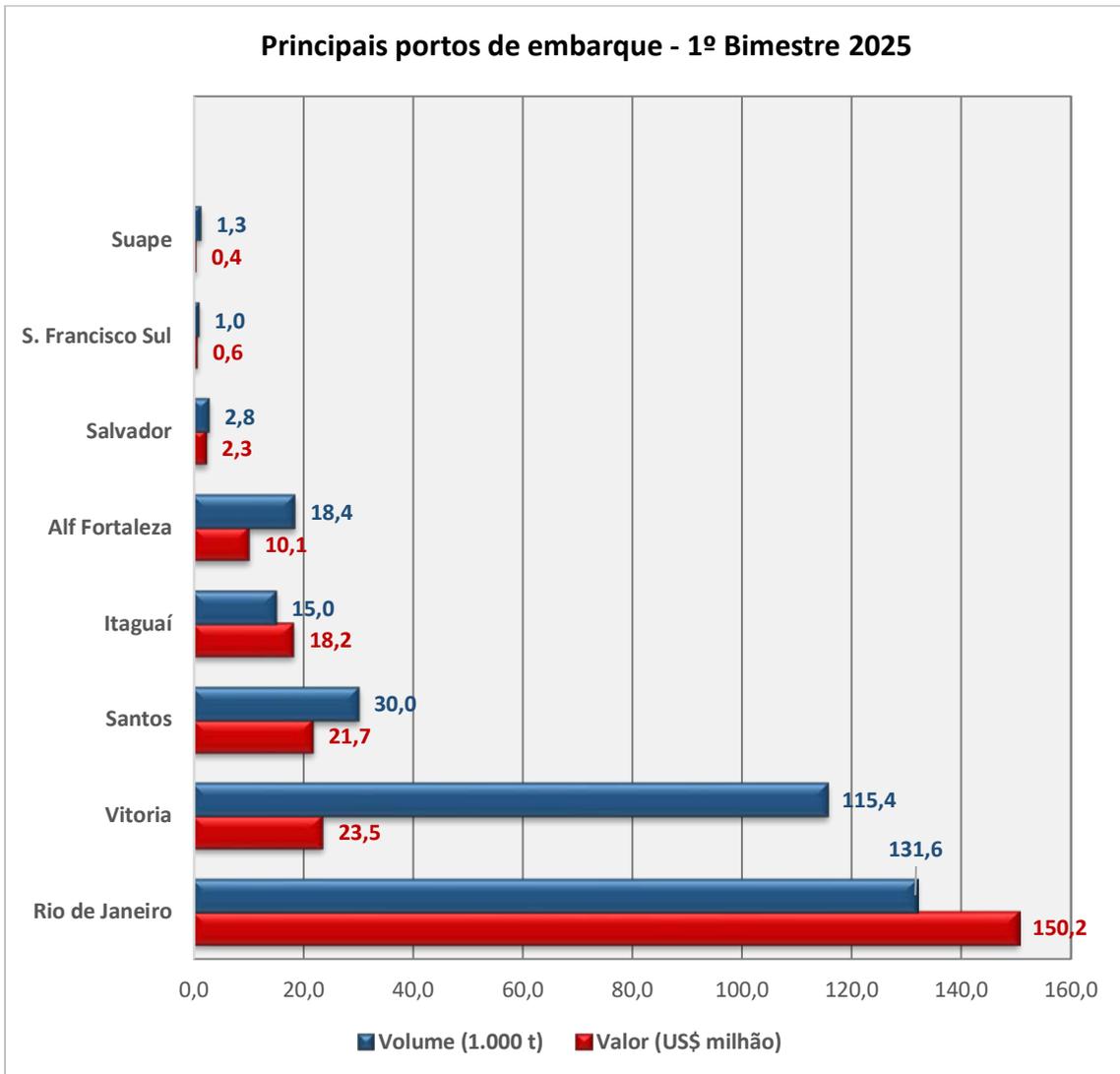


19 estados exportadores no período.



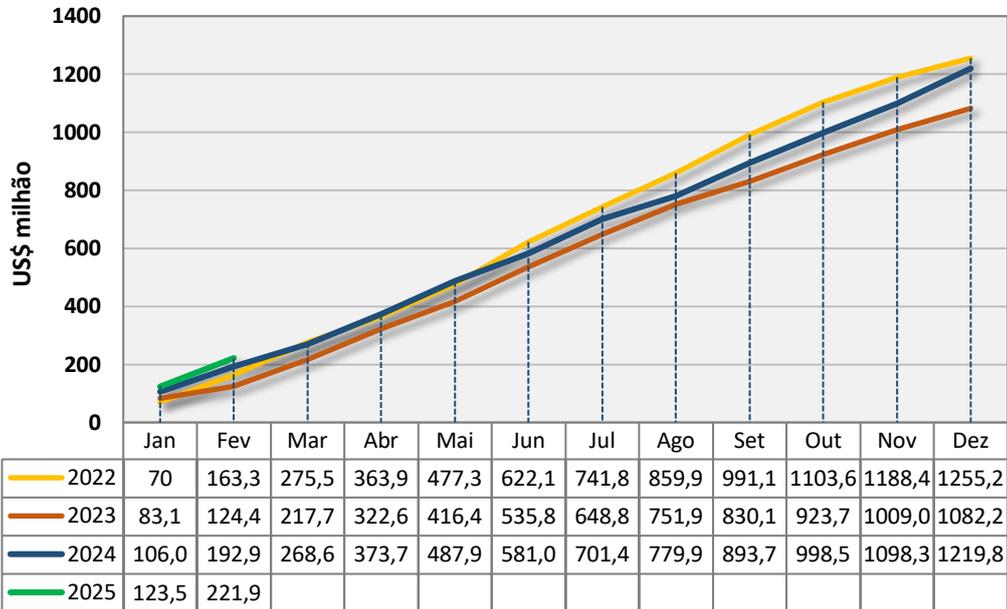


Exportações para 88 países.

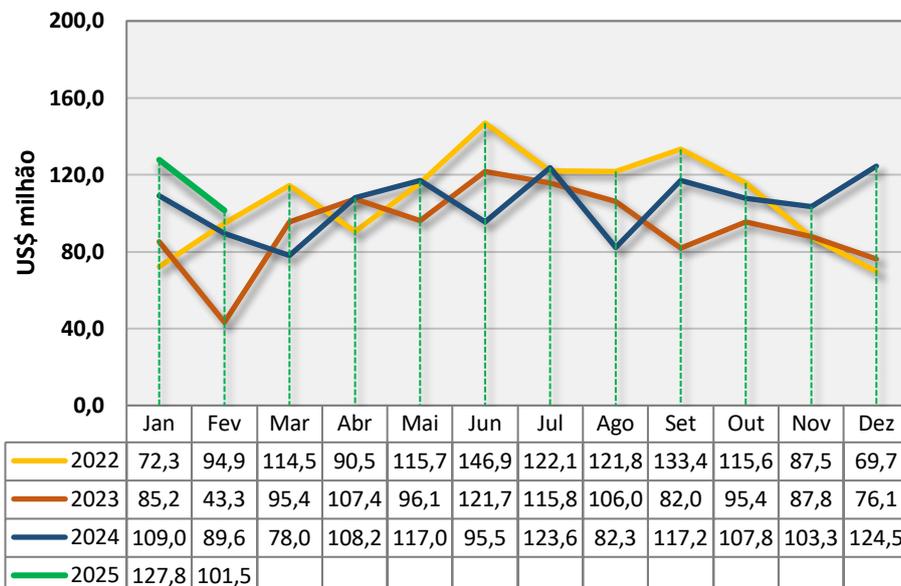


Exportações realizadas através de 23 unidades da receita Federal.

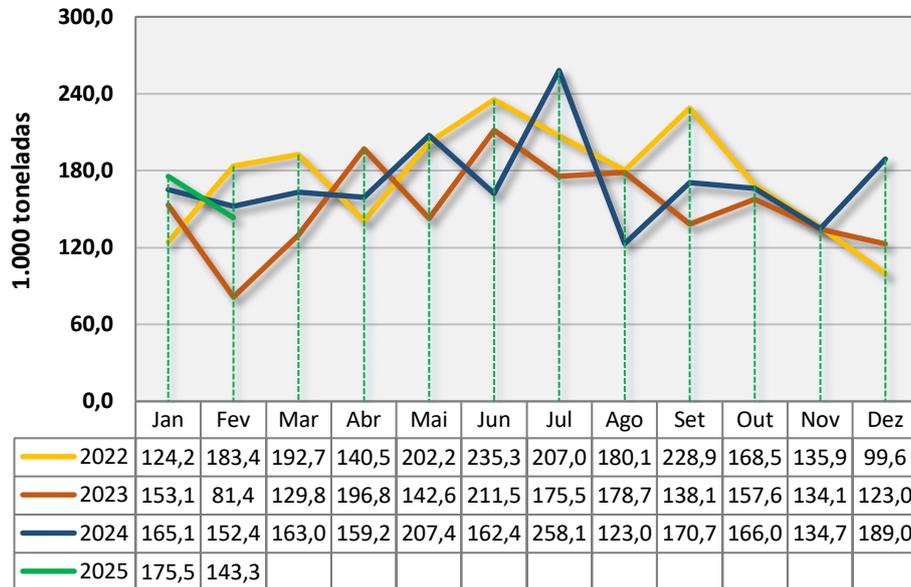
Saldo acumulado da balança comercial do setor de rochas ornamentais - 2022-2025



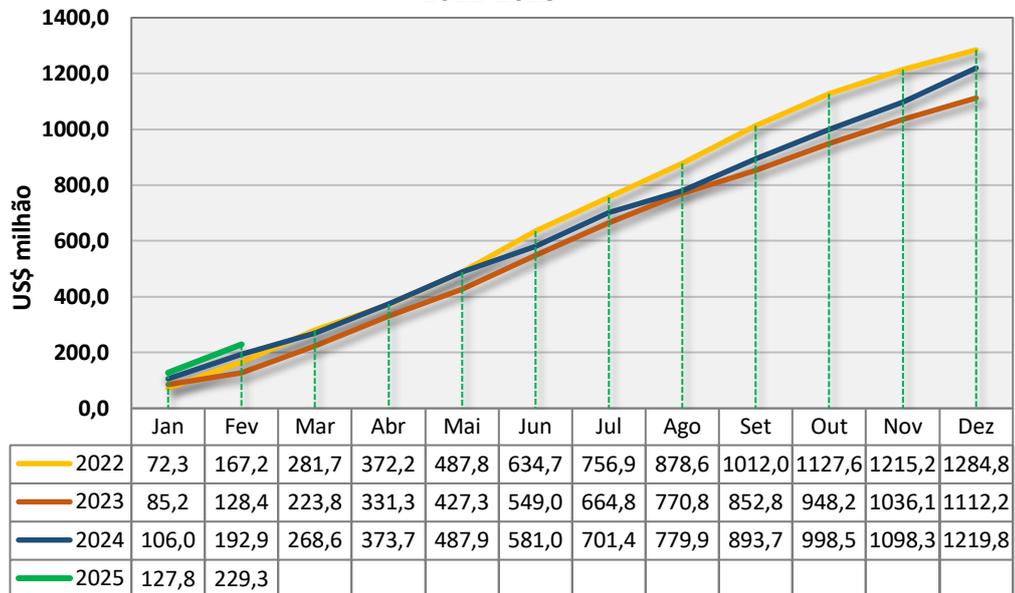
Exportações brasileiras mensais do setor de rochas ornamentais - 2022-2025



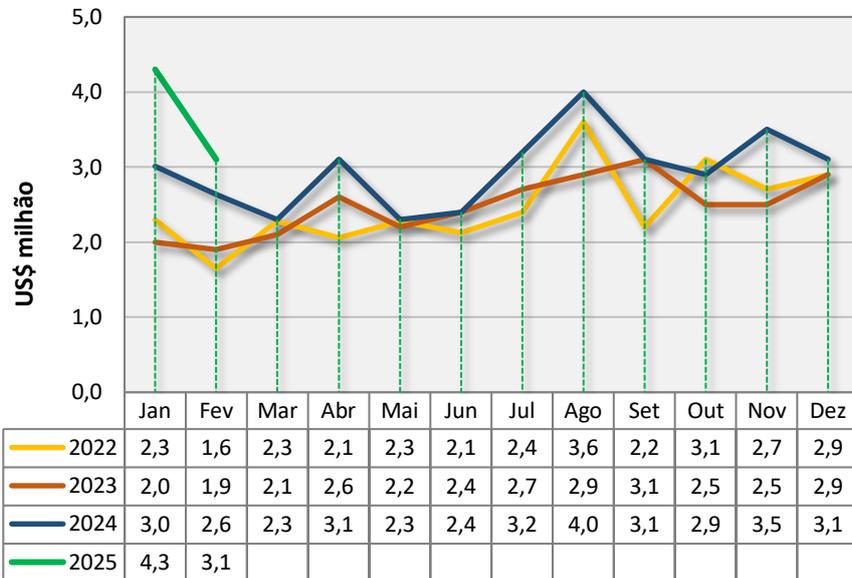
Exportações mensais do setor de rochas ornamentais 2022-2025



Exportações acumuladas do setor de rochas 2022-2025



Importações brasileiras mensais de materiais rochosos naturais - 2022-2025



Importações brasileiras mensais de materiais rochosos naturais - 2022-2025

